RESUMO EXPANDIDO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

TENDÊNCIAS GLOBAIS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE ASSISTÊNCIA À MATERNIDADE RESPEITOSA E DIREITO AO ACOMPANHANTE.

Jessyka Barbosa Silva (jessykabarbosasilva@gmail.com)

Bianca Machado Cruz Shibukawa (bianca.shibukawa@ufms.br)

Catchia Hermes Uliana (catchia.hermes@ufms.br)

Bianca Pantaleão Rosa (biancapantaleao@icloud.com)

INTRODUÇÃO

A análise das práticas e da gestão do cuidado em enfermagem tem adquirido relevância crescente diante das transformações nos modelos assistenciais, da incorporação de abordagens centradas na pessoa e da ampliação das discussões sobre qualidade, segurança e humanização do cuidado. No campo obstétrico, observa-se expansão das pesquisas relacionadas à assistência respeitosa, violência obstétrica, cuidado centrado na mulher, atuação de doulas e do acompanhante de livre escolha, apoio contínuo ao parto e equidade em saúde materna, refletindo mudanças epistemológicas, sociais e organizacionais na assistência ao parto e nascimento.

A privação do direito ao acompanhante não é um evento isolado, mas uma falha sistêmica que atinge proporções epidemiológicas alarmantes. No Brasil, estudos de coorte realizados no sul do país demonstram que a prevalência de

ausência de acompanhante durante o nascimento chega a 22,3%, sendo essa vulnerabilidade acentuada em mulheres com menor escolaridade, que não coabitam com parceiros ou que realizam o pré-natal exclusivamente no setor público. Globalmente, esse cenário de isolamento institucional foi exacerbado pela crise sanitária recente, em que políticas restritivas impediram o suporte de escolha para até 62% das parturientes, violando a integridade do nascimento sob o pretexto de controle epidemiológico.

No cenário nacional, esse direito é um imperativo consolidado pelas Leis Federais nº 11.108/2005 e nº 14.737/2023, que garantem o suporte de livre escolha em todo o itinerário terapêutico da mulher. Entretanto, embora haja crescente produção científica sobre cuidado respeitoso, apoio contínuo ao parto e direitos das mulheres, ainda são escassos estudos capazes de sintetizar como esse campo de conhecimento evoluiu ao longo do tempo, quais tendências temáticas o estruturam e quais dimensões relacionadas à avaliação das práticas assistenciais e à gestão do cuidado têm orientado a produção científica internacional.

No contexto da enfermagem obstétrica, a presença de acompanhantes e outras estratégias de suporte contínuo tem sido frequentemente associada às discussões sobre qualidade da assistência, humanização do parto, experiência da mulher e organização dos serviços de saúde. Dessa forma, compreender como esses temas vêm sendo abordados na literatura científica pode fornecer subsídios para a avaliação das práticas assistenciais e para o aprimoramento da gestão do cuidado.

Nessa conjuntura, conceitos como Respectful Maternity Care, Person-Centered Maternity Care, humanização do parto e suporte contínuo durante o trabalho de parto têm ocupado espaço crescente nas discussões científicas sobre qualidade da assistência obstétrica. Paralelamente, temas relacionados às desigualdades raciais, vulnerabilidades sociais, migração, encarceramento feminino e racismo obstétrico vêm ampliando o debate sobre gestão do cuidado sob a perspectiva da equidade e dos direitos humanos. Assim, estudos cienciométricos possibilitam compreender a evolução do conhecimento científico, identificar tendências temáticas, lacunas investigativas e principais contribuições teóricas produzidas em determinada área.

OBJETIVO

Analisar, por meio de indicadores cienciométricos, a produção científica global relacionada à Assistência à Maternidade Respeitosa e ao direito ao

acompanhante, identificando tendências temáticas e dimensões relacionadas à avaliação das práticas assistenciais, da qualidade do cuidado e da gestão do cuidado em enfermagem obstétrica.

MÉTODO

Trata-se de um estudo cienciométrico, descritivo e exploratório, fundamentado na análise do estado da arte da produção científica relacionada à Assistência à Maternidade Respeitosa, ao direito ao acompanhante e às dimensões da avaliação das práticas e da gestão do cuidado em enfermagem obstétrica.

Realizou-se busca sistemática na Web of Science Core Collection, uma das principais bases utilizadas em estudos bibliométricos, selecionada pela qualidade e padronização dos metadados e pela compatibilidade com as análises desenvolvidas no software Bibliometrix. A busca foi conduzida sem delimitação temporal até 2025, incluindo publicações nos idiomas inglês, português e espanhol, por meio da estratégia de busca previamente definida.

A metodologia compreendeu duas etapas: (a) identificação, seleção e elegibilidade dos estudos e (b) análise cienciométrica dos metadados. Os registros recuperados foram processados no Bibliometrix para análise de indicadores bibliométricos, distribuição geográfica da produção científica por países, tendências temáticas e frequência de ocorrência dos termos. O processo de seleção foi apresentado por meio de fluxograma baseado nas recomendações do PRISMA 2020. Foram identificados 220 registros; após a remoção de 05 duplicatas, 215 estudos foram submetidos à triagem por leitura dos títulos e resumos. Excluíram-se revisões, editoriais, cartas ao editor, anais de eventos, relatos de experiência e publicações sem aderência temática ao objeto de estudo, resultando em uma amostra final de 170 artigos originais.

RESULTADOS

Foram analisados 170 documentos publicados entre 2007 e 2025, distribuídos em 84 periódicos e produzidos por 1.060 autores, com taxa de crescimento anual de 22,21% e colaboração internacional de 38,24%.

A análise da distribuição geográfica da produção científica não considerou o número absoluto de artigos por país de forma isolada, mas sim a frequência de autores afiliados a instituições de cada nação, permitindo mapear a densidade da força de trabalho científica global dedicada ao tema. Os dados revelaram a predominância de países de alta renda, com destaque para os Estados Unidos (307), que lideraram amplamente em frequência de vínculos autorais. Em

seguida, destacaram-se Austrália (60), Índia (41), Reino Unido (36), Brasil (33), Etiópia (31) e Tanzânia (28). Observou-se uma participação expressiva de pesquisadores da Europa, Oceania, América Latina e África, indicando a internacionalização do campo de investigação. O Brasil configurou-se com a maior representação de filiações institucionais na América Latina, enquanto Etiópia e Tanzânia se destacaram como os centros com maior densidade de autores no continente africano.

A análise destacou expansão progressiva da produção científica sobre Assistência à Maternidade Respeitosa e direito ao acompanhante, com predominância dos temas Respectful Maternity Care, Person-Centered Maternity Care, humanização do parto, apoio contínuo ao trabalho de parto e atuação de doulas no cuidado obstétrico.

A estrutura temática da literatura revelou quatro clusters principais. O primeiro agrupou estudos relacionados à qualidade e gestão assistencial, com destaque para os conceitos de Respectful Maternity Care, Person-Centered Maternity Care, qualidade da assistência, comunicação e experiência da mulher durante o parto. O segundo concentrou pesquisas sobre equidade e direitos humanos, abordando violência obstétrica, racismo estrutural e vulnerabilidades associadas a mulheres negras, migrantes e privadas de liberdade.

O terceiro cluster reuniu investigações sobre suporte contínuo ao parto, incluindo acompanhantes de livre escolha, doulas e apoio social. O quarto cluster emergiu a partir das discussões relacionadas à pandemia de COVID-19, abordando os impactos das restrições institucionais ao acompanhante e a reorganização da assistência obstétrica durante períodos de crise sanitária.

CONCLUSÃO

A produção científica internacional evoluiu de discussões centradas no suporte durante o parto para abordagens mais abrangentes relacionadas à qualidade da assistência, experiência da mulher e melhoria dos serviços maternos. Os achados demonstram que o cuidado respeitoso se consolidou como eixo estruturante das pesquisas, articulando práticas assistenciais e elementos da gestão do cuidado em enfermagem obstétrica.

A produção científica sobre Assistência à Maternidade Respeitosa e direito ao acompanhante apresentou crescimento expressivo entre 2007 e 2025, evidenciando a consolidação do tema na agenda internacional de pesquisa. A análise cienciométrica revelou quatro dimensões centrais de avaliação do

cuidado: qualidade assistencial, equidade e direitos humanos, suporte contínuo ao parto e resiliência organizacional dos serviços maternos.

Os achados demonstram que a literatura tem ampliado seu foco de indicadores estritamente clínicos para abordagens multidimensionais que incorporam experiência da mulher, comunicação, consentimento informado, privacidade, apoio social e justiça reprodutiva. Esses elementos configuram importantes referenciais para a avaliação das práticas e para a gestão do cuidado em enfermagem obstétrica.

REFERÊNCIAS

AFULANI, Patience A. et al. Person-centered maternity care and women's childbirth experiences in Kenya. BMC Pregnancy and Childbirth, London, v. 17, n. 1, art. 261, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1186/s12884-017-1446-5. Acesso em: 30 maio 2026.

ARIA, M., & CUCCURULLO, C. (2017). bibliometrix: uma ferramenta R para análise abrangente de mapeamento científico. Journal of Informetrics, 11(4), 959-975.

BOHREN, Meghan A. et al. Mistreatment of women during childbirth in health facilities globally: a mixed-methods systematic review. PLoS Medicine, San Francisco, v. 12, n. 6, e1001847, 2015. Disponível em: https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1001847. Acesso em: 30 maio 2026.

QUADROS, Caroline Bender de et al. Absence of family support and associated factors in the urban births of a city in Southern Brazil: fact or fiction? Revista Brasileira de Epidemiologia, São Paulo, v. 26, e230053, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1980-549720230053. Acesso em: 7 jun. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO recommendations: intrapartum care for a positive childbirth experience. Geneva: World Health Organization, 2018. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789241550215. Acesso em: 30 maio 2026.

INSTITUIÇÃO FINANCIADORA

O presente estudo está sendo realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Tendencias mundiales en la producción científica sobre atención materna respetuosa y derecho a acompañante

INTRODUCCIÓN

El análisis de las prácticas y la gestión de la atención de enfermería ha adquirido relevancia creciente ante las transformaciones en los modelos de atención, la incorporación de enfoques centrados en la persona y los debates sobre calidad, seguridad y humanización. En el campo obstétrico se ha ampliado la investigación sobre el cuidado respetuoso, la violencia obstétrica, la atención centrada en la mujer, el desempeño de doulas, el acompañante de libre elección, el apoyo continuo al parto y la equidad en la salud materna, reflejando cambios epistemológicos, sociales y organizativos en el cuidado del parto.

La privación del derecho a un acompañante no es un evento aislado, sino un fallo sistémico de proporciones epidemiológicas alarmantes. En Brasil, estudios de cohorte del sur del país muestran que la ausencia de acompañante durante el parto alcanza el 22,3%, vulnerabilidad que se acentúa en mujeres con menos escolaridad, sin pareja o con atención prenatal exclusivamente en el sector público. A nivel mundial, este aislamiento institucional se agravó con la reciente crisis sanitaria, cuando políticas restrictivas impidieron el apoyo de libre elección a hasta el 62% de las parturientes, violando la integridad del parto bajo el pretexto del control epidemiológico.

En el ámbito nacional, este derecho es un imperativo consolidado por las Leyes Federales nº 11.108/2005 y nº 14.737/2023, que garantizan el apoyo de libre elección a lo largo de todo el itinerario terapéutico de la mujer. Sin embargo, pese al aumento de la producción científica sobre el cuidado respetuoso, el apoyo continuo al parto y los derechos de las mujeres, aún son pocos los estudios que sintetizan cómo ha evolucionado este campo, qué tendencias

temáticas lo estructuran y qué dimensiones de la evaluación de las prácticas y la gestión del cuidado han guiado la producción científica internacional.

En la enfermería obstétrica, la presencia de acompañantes y otras estrategias de apoyo continuo suele asociarse a debates sobre la calidad de la atención, la humanización del parto, la experiencia de las mujeres y la organización de los servicios. Comprender cómo la literatura científica ha abordado estos temas puede apoyar la evaluación de las prácticas y la mejora de la gestión del cuidado.

Conceptos como la Atención Materna Respetuosa, la Atención Materna Centrada en la Persona, la humanización del parto y el apoyo continuo han ganado espacio en los debates sobre la calidad de la atención obstétrica. Paralelamente, las desigualdades raciales, las vulnerabilidades sociales, la migración, el encarcelamiento femenino y el racismo obstétrico han ampliado el debate desde la perspectiva de la equidad y los derechos humanos. Los estudios cienciométricos permiten comprender la evolución del conocimiento, identificar tendencias temáticas, carencias investigativas y las principales contribuciones teóricas de un área.

OBJETIVO

Analizar, mediante indicadores cienciométricos, la producción científica global relacionada con la Atención Materna Respetuosa y el derecho a un acompañante, identificando tendencias temáticas y dimensiones relacionadas con la evaluación de las prácticas de atención, la calidad de la atención y la gestión de la atención en la enfermería obstétrica.

MÉTODO

Se trata de un estudio cienciométrico, descriptivo y exploratorio, basado en el análisis del estado del arte de la producción científica relacionada con la Atención Materna Respetuosa, el derecho a un acompañante y las dimensiones de la evaluación de prácticas y gestión del cuidado en la enfermería obstétrica.

Se realizó una búsqueda sistemática en la Web of Science Core Collection, una de las principales bases de datos en estudios bibliométricos, seleccionada por la calidad y estandarización de sus metadatos y su compatibilidad con el software Bibliometrix. La búsqueda no tuvo límite temporal hasta 2025 e incluyó publicaciones en inglés, portugués y español, según la estrategia previamente definida.

La metodología constó de dos etapas: (a) identificación, selección y elegibilidad de los estudios y (b) análisis cienciométrico de los metadatos, procesados en Bibliometrix para el análisis de indicadores bibliométricos, la distribución geográfica por países, las tendencias temáticas y la frecuencia de los términos. La selección se presentó mediante un diagrama de flujo según PRISMA 2020. De 220 registros identificados, tras eliminar 05 duplicados se revisaron 215 estudios por título y resumen. Se excluyeron reseñas, editoriales, cartas al director, anales de eventos, informes de experiencia y publicaciones sin adhesión temática, resultando en una muestra final de 170 artículos originales.

RESULTADOS

Analizamos 170 documentos publicados entre 2007 y 2025, distribuidos en 84 revistas y producidos por 1.060 autores, con una tasa de crecimiento anual del 22,21% y una colaboración internacional del 38,24%.

La distribución geográfica no consideró el número absoluto de artículos por país, sino la frecuencia de autores afiliados a instituciones de cada nación, cartografiando la densidad de la fuerza laboral científica dedicada al tema. Predominaron los países de altos ingresos, especialmente Estados Unidos (307), seguido de Australia (60), India (41), Reino Unido (36), Brasil (33), Etiopía (31) y Tanzania (28). La participación de investigadores de Europa, Oceanía, América Latina y África evidencia la internacionalización del campo. Brasil concentró la mayor representación en América Latina, y Etiopía y Tanzania, la mayor densidad de autores en África.

El análisis destacó una expansión progresiva de la producción científica sobre la Atención Materna Respetuosa y el derecho a un acompañante, con predominancia de los temas Atención Materna Respetuosa, Atención Materna Centrada en la Persona, humanización del parto, apoyo continuo al parto y el papel de las doulas en la atención obstétrica.

La estructura temática reveló cuatro grandes grupos. El primero se relacionó con la calidad y la gestión de la atención, con énfasis en la Atención Materna Respetuosa, la Atención Materna Centrada en la Persona, la comunicación y la experiencia de la mujer durante el parto. El segundo se centró en la equidad y los derechos humanos, abordando la violencia obstétrica, el racismo estructural y las vulnerabilidades de mujeres negras, migrantes y privadas de libertad.

El tercer grupo reunió investigaciones sobre el apoyo continuo al parto, incluyendo acompañantes de libre elección, doulas y apoyo social. El cuarto

foco surgió de debates relacionados con la pandemia de COVID-19, abordando los impactos de las restricciones institucionales en las parejas y la reorganización de la atención obstétrica durante periodos de crisis sanitaria.

CONCLUSIÓN

La producción científica internacional ha evolucionado desde debates centrados en el apoyo durante el parto hacia enfoques más integrales sobre la calidad de la atención, la experiencia de las mujeres y la mejora de los servicios maternos. La atención respetuosa se ha consolidado como un eje estructurador de la investigación, articulando las prácticas y la gestión del cuidado en la enfermería obstétrica.

La producción científica sobre la Atención Materna Respetuosa y el derecho a un acompañante creció significativamente entre 2007 y 2025, consolidando el tema en la agenda internacional de investigación. El análisis cienciométrico reveló cuatro dimensiones centrales de la evaluación de la atención: calidad de la atención, equidad y derechos humanos, apoyo continuo al parto y resiliencia organizativa de los servicios maternos.

La literatura ha ampliado su enfoque desde indicadores estrictamente clínicos hacia enfoques multidimensionales que incorporan la experiencia de las mujeres, la comunicación, el consentimiento informado, la privacidad, el apoyo social y la justicia reproductiva, referencias importantes para la evaluación de prácticas y la gestión de la atención en la enfermería obstétrica.

REFERENCIAS

AFULANI, Patience A. et al. Atención de maternidad centrada en la persona y experiencias de parto de mujeres en Kenia. BMC Embarazo y parto, Londres, vol. 17, n. 1, art. 261, 2017. Disponible en: https://doi.org/10.1186/s12884-017-1446-5. Consultado el: 30 de mayo de 2026.

ARIA, M., & CUCCURULLO, C. (2017). bibliometrix: una herramienta R para el análisis integral del mapeo científico. Journal of Informetrics, 11(4), 959-975.

BOHREN, Meghan A. et al. Maltrato a mujeres durante el parto en centros de salud a nivel mundial: una revisión sistemática de métodos mixtos. PLoS

Medicine, San Francisco, vol. 12, n. 6, e1001847, 2015. Disponible en: https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1001847. Consultado el: 30 de mayo de 2026.

QUADROS, Caroline Bender de et al. ¿Ausencia de apoyo familiar y factores asociados en los nacimientos urbanos de una ciudad del sur de Brasil: hechos o ficción? Brazilian Journal of Epidemiology, São Paulo, v. 26, e230053, 2023. Disponible en: https://doi.org/10.1590/1980-549720230053. Consultado el: 7 de junio de 2026.

ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. Recomendaciones de la OMS: atención intraparto para una experiencia positiva de parto. Ginebra: Organización Mundial de la Salud, 2018. Disponible en: https://www.who.int/publications/i/item/9789241550215. Consultado el: 30 de mayo de 2026.

INSTITUCIÓN DE FINANCIACIÓN

El presente estudio se está llevando a cabo con el apoyo de la Coordinación para la Mejora del Personal de Educación Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiación 001.

Global trends in scientific production on respectful maternity care and the right to a companion.

INTRODUCTION

The analysis of nursing care practices and management has acquired increasing relevance in the face of transformations in care models, the incorporation of person-centered approaches, and the expansion of discussions on quality, safety, and humanization of care. In the obstetric field, there is an expansion of research related to respectful care, obstetric violence, woman-centered care, the performance of doulas and the companion of free choice, continuous support for childbirth and equity in maternal health, reflecting epistemological, social and organizational changes in labor and birth care.

The deprivation of the right to a companion is not an isolated event, but a systemic failure that reaches alarming epidemiological proportions. In Brazil, cohort studies conducted in the south of the country show that the prevalence of absence of a companion during birth reaches 22.3%, and this vulnerability is accentuated in women with less schooling, who do not live with partners or who receive prenatal care exclusively in the public sector. Globally, this scenario of institutional isolation has been exacerbated by the recent health crisis, in which restrictive policies prevented support of choice for up to 62% of parturients, violating the integrity of birth under the pretext of epidemiological control.

In the national scenario, this right is an imperative consolidated by Federal Laws No. 11,108/2005 and No. 14,737/2023, which guarantee the support of free choice throughout the woman's therapeutic itinerary. However, although there is growing scientific production on respectful care, continuous support for childbirth, and women's rights, there are still few studies capable of synthesizing how this field of knowledge has evolved over time, what thematic trends structure it, and what dimensions related to the evaluation of care practices and care management have guided international scientific production.

In the context of obstetric nursing, the presence of companions and other continuous support strategies has often been associated with discussions about the quality of care, humanization of childbirth, women's experience and organization of health services. Thus, understanding how these themes have been addressed in the scientific literature can provide support for the evaluation of care practices and for the improvement of care management.

In this context, concepts such as Respectful Maternity Care, Person-Centered Maternity Care, humanization of childbirth and continuous support during labor have occupied increasing space in scientific discussions about the quality of obstetric care. At the same time, issues related to racial inequalities, social vulnerabilities, migration, female incarceration, and obstetric racism have been expanding the debate on care management from the perspective of equity and human rights. Thus, scientometric studies make it possible to understand the evolution of scientific knowledge, identify thematic trends, investigative gaps and main theoretical contributions produced in a given area.

OBJECTIVE

To analyze, through scientometric indicators, the global scientific production related to Respectful Maternity Care and the right to a companion, identifying

thematic trends and dimensions related to the evaluation of care practices, quality of care and care management in obstetric nursing.

METHOD

This is a scientiometric, descriptive and exploratory study, based on the analysis of the state of the art of scientific production related to Respectful Maternity Care, the right to a companion and the dimensions of the evaluation of practices and management of care in obstetric nursing.

A systematic search was carried out Web of Science Core Collection, one of the main databases used in bibliometric studies, selected for the quality and standardization of the metadata and for the compatibility with the analyses developed in the Bibliometrix software. The search was conducted without time limit until 2025, including publications in English, Portuguese and Spanish, through the previously defined search strategy.

The methodology comprised two stages: (a) identification, selection and eligibility of studies and (b) scientometric analysis of the metadata. The retrieved records were processed in Bibliometrix for analysis of bibliometric indicators, geographic distribution of scientific production by countries, thematic trends, and frequency of occurrence of the terms. The selection process was presented through a flowchart based on the recommendations of PRISMA 2020. 220 records were identified; After the removal of 05 duplicates, 215 studies were submitted to screening by reading the titles and abstracts. Reviews, editorials, letters to the editor, annals of events, experience reports, and publications without thematic adherence to the object of study were excluded, resulting in a final sample of 170 original articles.

RESULTS

We analyzed 170 documents published between 2007 and 2025, distributed in 84 journals and produced by 1,060 authors, with an annual growth rate of 22.21% and international collaboration of 38.24%.

The analysis of the geographical distribution of scientific production did not consider the absolute number of articles per country in isolation, but rather the frequency of authors affiliated with institutions in each nation, allowing mapping the density of the global scientific workforce dedicated to the topic. The data revealed the predominance of high-income countries, especially the United States (307), which led widely in the frequency of authorial links. This was followed by Australia (60), India (41), the United Kingdom (36), Brazil (33),

Ethiopia (31) and Tanzania (28). A significant participation of researchers from Europe, Oceania, Latin America and Africa was observed, indicating the internationalization of the field of investigation. Brazil had the largest representation of institutional affiliations in Latin America, while Ethiopia and Tanzania stood out as the centers with the highest density of authors on the African continent.

The analysis highlighted a progressive expansion of scientific production on Respectful Maternity Care and the right to a companion, with a predominance of the themes Respectful Maternity Care, Person-Centered Maternity Care, humanization of childbirth, continuous support for labor and the role of doulas in obstetric care.

The thematic structure of the literature revealed four main clusters. The first grouped studies related to quality and care management, with emphasis on the concepts of Respectful Maternity Care, Person-Centered Maternity Care, quality of care, communication and experience of women during childbirth. The second focused on research on equity and human rights, addressing obstetric violence, structural racism, and vulnerabilities associated with black, migrant, and deprived of liberty women.

The third cluster brought together investigations on continuous support for childbirth, including companions of free choice, doulas and social support. The fourth cluster emerged from discussions related to the COVID-19 pandemic, addressing the impacts of institutional restrictions on companions and the reorganization of obstetric care during periods of health crisis.

CONCLUSION

International scientific production has evolved from discussions centered on support during childbirth to more comprehensive approaches related to the quality of care, women's experience, and improvement of maternal services. The findings demonstrate that respectful care has been consolidated as a structuring axis of research, articulating care practices and elements of care management in obstetric nursing.

Scientific production on Respectful Maternity Care and the right to a companion showed significant growth between 2007 and 2025, evidencing the consolidation of the topic in the international research agenda. The scientometric analysis revealed four central dimensions of care evaluation:

quality of care, equity and human rights, continuous support for childbirth, and organizational resilience of maternal services.

The findings demonstrate that the literature has broadened its focus from strictly clinical indicators to multidimensional approaches that incorporate women's experience, communication, informed consent, privacy, social support, and reproductive justice. These elements are important references for the evaluation of practices and for the management of care in obstetric nursing.

REFERENCES

AFULANI, Patience A. et al. Person-centered maternity care and women's childbirth experiences in Kenya. BMC Pregnancy and Childbirth, London, v. 17, n. 1, art. 261, 2017. Available at: https://doi.org/10.1186/s12884-017-1446-5. Accessed on: 30 May 2026.

ARIA, M., & CUCCURULLO, C. (2017). bibliometrix: an R tool for comprehensive analysis of scientific mapping. Journal of Informetrics, 11(4), 959-975.

BOHREN, Meghan A. et al. Mistreatment of women during childbirth in health facilities globally: a mixed-methods systematic review. PLoS Medicine, San Francisco, v. 12, n. 6, e1001847, 2015. Available at: https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1001847. Accessed on: 30 May 2026.

QUADROS, Caroline Bender de et al. Absence of family support and associated factors in the urban births of a city in Southern Brazil: fact or fiction? Brazilian Journal of Epidemiology, São Paulo, v. 26, e230053, 2023. Available at: https://doi.org/10.1590/1980-549720230053. Accessed on: June 7, 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO recommendations: intrapartum care for a positive childbirth experience. Geneva: World Health Organization, 2018.

Available at: https://www.who.int/publications/i/item/9789241550215. Accessed on: 30 May 2026.

FUNDING INSTITUTION

The present study is being carried out with the support of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel - Brazil (CAPES) - Financing Code 001.

Palavras-chave: cienciometria; enfermagem obstétrica; direito ao acompanhante; gestão do cuidado; assistência respeitosa.